

Didática entre ecos e ressurgências: reflexões sobre Ensino-Aprendizagem

Gilberto Vieira Garcia

Professor – Instituto Federal Fluminense/Itaperuna; Pesquisador – CESEM/NOVA Lisboa; e-mail: gilberto.garcia@iff.edu.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo propor reflexões sobre a persistência de uma compreensão geral sobre a Didática como um campo que se resumiria ao emprego de técnicas de ensino. O impulso para propor aqui a discussão sobre essa temática tem como base uma avaliação diagnóstica realizada como atividade introdutória da disciplina Didática I, em um curso de licenciatura do IFF, durante três semestres seguidos, com três turmas diferentes. Essa avaliação tinha como finalidade conhecer a visão inicial dos estudantes sobre a disciplina. A partir desse extrato, e também de discussões que ocorreram ao longo das aulas, a expectativa de que o curso de Didática teria como cerne a aprendizagem de técnicas foi uma noção que se manteve onipresente. Diante disso, esta comunicação visa compartilhar alguns dados produzidos a partir dessas experiências e refletir sobre os possíveis motivos que podem sustentar tal onipresença, considerando como dado os quase 40 anos da publicação do livro organizado por Vera Candau, *A didática em questão* (1983), onde a autora evidencia o caráter multidimensional do processo de ensino-aprendizagem, englobando as dimensões humana, técnica e político-social.

Palavras-Chave: Pedagogia como Cultura. Cultura docente. Programa Institucional.

Instituição de fomento: -.